

# *Caridade e caminho*

*Alma querida, observa  
Na Terra que se aprimora  
A vida fulge por fora  
Nas trilhas da evolução.  
Em toda parte, no entanto,  
Sob ruído e disfarce  
A dor é chaga a ocultar-se  
Por dentro do coração.*

*Nunca existiu para os homens  
Tanta cultura brilhando,  
Altas conquistas em bando,  
Inventos, palmas, troféus!...  
Mas a violência campeia,  
No império do instinto bruto,  
Ouro e sangue, pompa e luto,  
Entremeiam-se ante os Céus!...*



*O ódio incendeia povos,  
A ambição ruge no excesso,  
Desnorteando o progresso,  
A discórdia aflige o lar...  
As criaturas se apartam,  
Sob o medo que as domina,  
A treva espalha em surdina  
A guerra ativa no ar.*

*Mas sobrestanto o tumulto,  
Reina a Divina Presença,  
Em Cristo, a luz se condensa  
E aponta o Sol por porvir...  
Quanto a nós outros, obreiros  
De qualquer tempo e lugar,  
A ordem é "trabalhar"  
E o lema é "sempre servir"!...*

*Alma fraterna, sigamos!  
A voz do Céu nos conja  
A base do novo dia  
No campo renovador.  
Caridade! Caridade!  
Sem cansaço ou retrocesso  
Eis o caminho de acesso  
Ao Reino do Eterno Amor.*

MARIA DOLORES